

### Representantes presentes da Câmara Social

- |   |   |
|---|---|
| 1. Paulo Roberto Peneluppi (AEA)          | 14. Teles Pivetta (SEURBS) - suplente   |
| 2. Luiz Roberto Barretti (ABES)           | 15. Andrea Sundfeld (SEURBS) - suplente |
| 3. Klécia Gili Massi (UNESP)              | 16. Francisco Couto (SEURBS)            |
| 4. Wilson Cabral de Sousa Junior (ITA)    | 17. Jonas Motta (SEURBS) - suplente     |
| 5. José R. Law da Silva (UNIP) - suplente | 18. Paulo Caon (SEURBS)                 |
| 6. Lincoln Delgado (GCE)                  | 19. Dolores Pino (SEURBS)               |
| 7. Ralf Gielow (SAVIVER)                  | 20. Georges Assaad (GARD)               |
| 8. Silvio Holleben (AABE)                 | 21. Daniel Simões (GARD) - suplente     |
| 9. Osmar Ferreira (SINDNAPI)              | 22. Angela Miromi Baldan (Saúde)        |
| 10. Camila Schwarz (SASP) - suplente      | 23. Vinícius de P. Corrêa (SIDE)        |
| 11. Renato Veneziani (SIND. RURAL)        | 24. Francisco Godoy (SMC)               |
| 12. Fabiana Alves (ACONVAP).              | 25. Gabriela Fachini (SMC) - suplente   |
| 13. Ronaldo Madureira (SEURBS)            | 26. Rodrigo Costa (URBAM) - suplente    |
|   | 27. Rogério Cyborg (Câmara)             |
|   | 28. Dulce Rita Dabkiewics (Câmara)      |
- 

### Demais cidadãos presentes

1. Ana Maria P. C. Leive
  2. Francisca Rodrigues
  3. Lucas Lacaz Ruiz
  4. Paula Aparecida de Souza (FF/APA-SFX)
  5. Renato Lorza (FF/APA-SFX)
  6. Tânia Cristina Castroviejo (PD Instrumentos)
  7. Andréa Chaguri (Equaliza)
  8. Caio Ferreira
  9. Carolina Ferreira (Corredor Ecológico)
  10. João Ribeiro (Corredor Ecológico)
  11. Dênis Maciel Caputo (Equaliza)
  12. Marizilda Cosenza (Movimento)
  13. Luiz Antônio Tararam
  14. Valter Roberto Cosenza (Movimento)
  15. Andréa Luswarghi (Movimento)
- 

### Ausências Justificadas

1. Sueleide Prado (Vale Verde)
-

## Pauta:

- 1) Aprovação da ATA da reunião realizada em 19/07/18;
- 2) Apresentação da empresa PD Instrumentos para Pesquisa e Desenvolvimento LTDA, responsável pela realização de serviços de topografia e Resistografia em espécies arbóreas do Município;
- 3) Apresentação do Projeto Corredores Ecológicos do Urbanova/Arboville (SJC - Jacarei), pela Acevp.
- 4) Informes:

### Informações sobre as Câmaras Técnicas:

- - Código de Arborização / Composição em 13/06/18;
  - Plano Municipal de Resíduos / Composição 13/06/18;
  - Fundos Municipais / Composição 13/06/18;
  - Situação PNMAR;
  - Editais do Peixe/Jaguari (plantio, fossas, estradas...);
  - Parque do Cerrado;
  - Ofícios Bosque Betânia e Compensação Ambiental da Transposição Do Jaguari;
  - Comissão Linha de transmissão de energia.

---

1 Às catorze horas e trinta minutos, do dia quinze de agosto de dois mil e dezoito, o  
2 Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente - COMAM, Lincoln Delgado  
3 (GCE), deu início à reunião ordinária, cumprimentando os presentes e agradecendo a  
4 presença de todos. Relatou os assuntos da pauta, e na sequência, passou a palavra à  
5 representante do Poder Público, Andréa Sundfeld, que após cumprimentar a todos,  
6 passou a prestar informações acerca dos trabalhos desenvolvidos pela Câmara  
7 Técnica do Código de Arborização, constituída em 13/06/18. Esclareceu que até aquela  
8 data, foram realizadas 04 (quatro) reuniões da respectiva Câmara Técnica, onde foi  
9 definida a metodologia para estruturação do Código de Arborização, afirmando que o  
10 prazo final para o encerramento dos trabalhos é de 45 (quarenta e cinco) dias, com a  
11 possibilidade de prorrogação por mais 45 (quarenta e cinco) dias, totalizando 90  
12 (noventa) dias. Em seguida, passou a prestar esclarecimentos acerca do Programa  
13 Saúde das Árvores, informando o serviço contratado para implementação do Programa



Conselho Municipal de Meio Ambiente  
São José dos Campos - SP

ATA da Reunião Ordinária

Dia: 15 de agosto de 2018

Horário de início: 14:00 horas

Local: Auditório do Térreo do Paço Municipal

14 prevê o inventário piloto em três bairros, visando o cadastramento de cada indivíduo  
15 arbóreo em uma plataforma digital. Informou que os bairros escolhidos foram  
16 Esplanada I, São Dimas e Vila Maria, por serem bairros com arborização mais antiga, o  
17 que possibilita o início destes estudos. Esclareceu que foi feito um levantamento das  
18 árvores tombadas ou imunes ao corte nestas regiões para que estas sejam  
19 contempladas neste pacote inicial, sendo 47 (quarenta e sete) indivíduos,  
20 aproximadamente. Na sequência, a representante da empresa PD Instrumentos, Tânia  
21 Castroviejo, apresentou aos presentes a metodologia do trabalho que será  
22 desenvolvido por meio do Programa Saúde das Árvores, demonstrando as ferramentas  
23 que serão utilizadas durante a execução dos trabalhos, enfatizando que se trata de um  
24 procedimento minimamente invasivo que possibilita a prevenção de doença e a análise  
25 de risco de queda das árvores do Município. Após, passou a responder perguntas  
26 sobre o procedimento apresentado, feitas por alguns membros do Conselho. Em  
27 seguida, o representante da Fundação Florestal e também Gestor da APA de São  
28 Francisco Xavier, Renato Lorza, passou a prestar informações acerca do Projeto de  
29 Recuperação e Proteção dos Serviços de Clima e Biodiversidade do Corredor Sudeste  
30 da Mata Atlântica (Conexão Mata Atlântica), instituído com recursos oriundos do Banco  
31 Interamericano de Desenvolvimento (BID) e financiado por meio do GEF (Global  
32 Environment Facility). Informou que este projeto atua por meio de três componentes,  
33 sendo o primeiro componente responsável pelo apoio institucional e pela medição dos  
34 impactos que o projeto venha a causar na biodiversidade e/ou nos serviços de clima.  
35 Já o segundo componente, acessou recursos de clima no GEF e está direcionado aos  
36 Programas de PSA e Recursos Hídricos, atuando nos Estados de São Paulo, Minas  
37 Gerais e Rio de Janeiro. Por fim, esclareceu que o terceiro componente, do qual a  
38 Fundação Florestal faz parte, é responsável por gerar ferramentas de sustentabilidade  
39 para melhoria da gestão das Unidades de Conservação e para melhoria do uso e  
40 ocupação do solo no entorno destas Unidades de Conservação, enfatizando que a  
41 coordenação geral do projeto é de responsabilidade do Ministério da Ciência e  
42 Tecnologia da Informação e Comunicação, bem como dos Estados mencionados, com  
43 suas respectivas Instituições, apresentando, em seguida, um mapa geral de  
44 abrangência territorial do projeto e um vídeo explicativo sobre o projeto. Esclareceu que  
45 meio a este projeto, por meio do primeiro componente, em parceria com a FAPESP, foi  
46 lançado um "Edital de Chamamento", visando o investimento em projetos e pesquisas  
47 em Políticas Públicas, com valores até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) cada  
48 projeto, ressaltando que os conselheiros, Klécia Massi, representante da UNESP, e,  
49 Wilson Cabral, representante do ITA, estão concorrendo a este edital. Após, o  
50 presidente, Lincoln Delgado (GCE), abriu a palavra aos citados conselheiros para  
51 manifestação. O representante do ITA, Wilson Cabral, esclareceu que o ITA está  
52 participando do Edital FAPESP/ GEF, bem como que sua equipe está mobilizada para  
53 o desenvolvimento do projeto a ser submetido à aprovação pela FAPESP. Enfatizou  
54 que o crivo de aprovação será extremamente concorrido, tendo em vista que os  
55 recursos para ciência no Brasil e no Estado de São Paulo estão escassos. Adiantou  
56 que o objetivo do projeto é dar suporte aos programas de PSA e é resultado de uma


57 parceria entre pesquisadores do ITA, USP, UNICAMP E INPE. A representante da  
58 UNESP, Klécia Massi, esclareceu que tinha algumas ideias para o projeto, no entanto,  
59 se preocupou em atender as necessidades das Unidades de Conservação, entrando  
60 em contato via e-mail com cada uma das Unidades. Informou que em resposta, o  
61 Gestor da Unidade de Santa Virgínia, mencionou a necessidade de se formar pomares  
62 para colher sementes de espécies nativas. Esclareceu que para a realização deste  
63 trabalho é necessário marcar matrizes para coletar sementes e futuramente formar os  
64 pomares, razão pela qual optou pela execução deste projeto, que tem parceria com o  
65 Professor, Ricardo Rodrigues, da ESALQ, onde serão selecionadas as matrizes e  
66 marcadas para a coleta de sementes, para posteriormente realizar teste de germinação  
67 nas sementes coletadas. Em seguida, o representante da Fundação Florestal, Renato  
68 Lorza, passou a esclarecer algumas dúvidas trazidas pelos conselheiros presentes,  
69 acerca do projeto em questão. Na sequência, o presidente, Lincoln Delgado (GCE),  
70 agradeceu os esclarecimentos prestados e em seguida submeteu a Ata da reunião  
71 ordinária, realizada em 19 de julho de 2018, à aprovação do Conselho, a qual foi  
72 considerada aprovada. Na sequência, o representante do ITA, Wilson Cabral,  
73 esclareceu que não pôde comparecer na referida reunião, todavia, encaminhou um  
74 pedido de Moção para ser discutido e encaminhado pelo Conselho àquela data, além  
75 do encaminhamento da manifestação da Câmara Técnica Vila Betânia, questionando  
76 qual o andamento destas questões. O presidente, Lincoln Delgado (GCE), informou  
77 que este assunto foi elencado nos informes e será discutido ao final da pauta. Na  
78 oportunidade, a representante da UNESP, Klécia Massi, fez uma queixa sobre os  
79 assuntos da pauta, ressaltando que em todas as reuniões os assuntos são muito  
80 extensos, se limitando às apresentações destes assuntos, o que prejudica o  
81 andamento das reuniões, já que os assuntos realmente importantes ficam para o final  
82 das reuniões elencados nos informes. Enfatizou que fica parecendo que as reuniões  
83 são "inchadas" de informações no começo para que os assuntos que são de fato  
84 importantes sejam discutidos ao final das reuniões, quando a maioria das pessoas já se  
85 ausentaram. Manifestou o seu incômodo com a situação, solicitando que as  
86 apresentações sejam mais enxutas para que assuntos essenciais não sejam  
87 prejudicados. Em resposta, o presidente, Lincoln Delgado (GCE), esclareceu que são  
88 decretadas pela Lei, seis reuniões anuais do Conselho Municipal de Meio Ambiente,  
89 ressaltando que durante o seu mandato foram estabelecidas a realização de doze  
90 reuniões anuais, além das reuniões extraordinárias. Destacou que existem infinitos  
91 temas de grande relevância que necessitam ser discutidos, assim como a situação do  
92 Bosque Betânia. Lembrou que em julho a reunião ordinária foi praticamente toda  
93 ocupada pela questão do Bosque Betânia, enfatizando que não é possível que em toda  
94 reunião do Conselho o tema central seja a questão do Bosque. Em seguida, deu  
95 seguimento aos assuntos de pauta, passando a informar sobre a situação dos  
96 Corredores Ecológicos do Urbanova, destacando que esta questão vem incomodando  
97 o Município há alguns anos, causando atropelamentos de animais e outros problemas  
98 em decorrência do fechamento de loteamentos e áreas verdes. Ressaltou que deverá  
99 ser implementado um novo empreendimento na Cidade de Jacareí, chamado Arboville,

100 que pretende criar uma “nova Jacareí” dentro dos fragmentos apontados no Urbanova.  
101 Após, passou a palavra aos pesquisadores que vem monitorando o local e  
102 acompanhando a situação da região. Na sequência, a Engenheira Florestal e membro  
103 da Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, Carolina Ferreira, esclareceu  
104 que a Associação Corredor Ecológico entende que o planejamento da paisagem,  
105 utilizando os corredores de biodiversidade e comunidade de planejamento permite a  
106 otimização e direcionamento dos recursos para a conservação com custo mínimo para  
107 a sociedade por meio do envolvimento socioinstitucional. Em seguida, iniciou uma  
108 apresentação para contextualização do tema, demonstrando por meio de slides a área  
109 de estudos, os corredores propostos e os fragmentos de mata nativa, bem como a  
110 extensão dos empreendimentos no local. Na sequência, o estudante de Biologia, da  
111 UNIVAP, Caio Ferreira, informou que em trabalho desenvolvido na área demonstrada,  
112 por um período de três anos, foi efetuado um levantamento e monitoramento de  
113 mamíferos que ocupam estes fragmentos. Ressaltou que durante o desenvolvimento  
114 destes estudos, foi criado um projeto, que visa transmitir as informações obtidas por  
115 estes estudos para pessoas residentes nestes locais, para que todos tenham  
116 consciência destes recursos naturais e da necessidade de preservação destes  
117 recursos insubstituíveis. Após, passou a demonstrar aspectos relevantes da área de  
118 estudos, além de dados apurados no decorrer dos estudos efetuados, enfatizando a  
119 existência de lontras no local, animal em grande risco. Em seguida, a Bióloga, Andrea  
120 Chaguri, passou a demonstrar os resultados de estudos efetuados no local por um  
121 período de cinco anos. Destacou que os fragmentos demonstrados na área de estudos  
122 são muito importantes para manter os cursos d’água no local, além de fauna e flora,  
123 que não coexistem sozinhos. Após, transmitiu vídeos de diversos animais flagrados em  
124 trânsito na área de estudos, identificando 17 (dezessete) espécies de animais  
125 silvestres, mamíferos, incluindo uma onça parda com filhote e descreveu as  
126 peculiaridades de cada espécie e das ações para preservação das mesmas. Em  
127 seguida, o presidente, Lincoln Delgado (GCE), destacou que a Cidade de Jacareí está  
128 desenvolvendo o seu Plano Diretor, bem como que o empreendimento a ser  
129 implantado no local, Residencial Arboville, prevê após a sua conclusão, a moradia de  
130 120.000 (cento e vinte mil) pessoas, nos entornos do Urbanova. Enfatizou que o ideal é  
131 que estes Corredores Ecológicos sejam planejados antes da implantação de novos  
132 empreendimentos no local para que não ocorra o mesmo que aconteceu no Urbanova,  
133 onde a circulação da fauna foi cerceada, dentro das áreas verdes previstas no  
134 loteamento. Sugeriu que haja um planejamento do Município de São José dos Campos  
135 e do Município de Jacareí acerca desta área em comum, por meio do Plano Diretor e  
136 de outros esforços de política de restauração florestal. Solicitou aos Vereadores  
137 presentes que estejam atentos a esta região e auxiliem na questão do fomento de uma  
138 política de Corredores Ecológicos no local. Na sequência, o representante do ITA,  
139 Wilson Cabral, parabenizou a equipe pelo trabalho desenvolvido e lamentou o fato de  
140 que a municipalidade não tenha incorporado o estudo desenvolvido pela Universidade  
141 em suas Políticas Públicas. Destacou que há quatro reuniões do Conselho, solicitou  
142 que o empreendimento, Arboville, fosse pautado no Conselho e até aquele momento

143 não havia sido atendido. Em seguida, sugeriu à equipe de pesquisadores que  
144 desenvolvam o desenho do Corredor Ecológico e tragam uma proposta ao Conselho,  
145 visando à agilidade no processo, para que seja possível “brigar” pela implantação do  
146 Corredor, a despeito do que a Prefeitura e o Governo queiram. Na oportunidade,  
147 destacou, ainda, que há quatro meses vem solicitando junto ao Conselho e ao Órgão  
148 Público, a possibilidade de discussão da proposta do Plano Diretor de São José dos  
149 Campos, por meio da constituição de uma Câmara Técnica, tendo, inclusive,  
150 protocolado pedido junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente e junto à Secretaria  
151 de Urbanismo e Sustentabilidade, para disponibilização de documentos referentes à  
152 Proposta de Plano Diretor desenvolvida, o que igualmente não foi atendido. Reforçou  
153 as indignações da conselheira, Klécia Massi, ressaltando que as reivindicações não  
154 são contra as equipes que se apresentam perante ao Conselho, nem mesmo aos  
155 assuntos trazidos em pauta, mas contra a Presidência do Conselho e a condução de  
156 seus trabalhos, afirmando que o Conselho meramente ressoa o que a Prefeitura de  
157 São José dos Campos quer ressoar. Em manifestação, o presidente, Lincoln Delgado  
158 (GCE), enfatizou que são muitos temas a ser debatidos, e que infelizmente 12 (doze)  
159 reuniões anuais não dão conta de todos os temas relevantes, lamentando o fato do  
160 Conselho ser consultivo e não deliberativo. Afirmou que os assuntos da pauta são  
161 trazidos ao Conselho para discussão, mas que em nenhum momento houve a  
162 imposição da Presidência sobre a inclusão destes assuntos em pauta, ressaltando que  
163 nunca se furtou ou se furtará de qualquer questão. Em seguida, a representante da  
164 UNESP, Klécia Massi, parabenizou a apresentação dos pesquisadores e ressaltou um  
165 ponto exposto pela equipe, de que é necessário que haja a parceria entre as  
166 Universidades e os atores locais para o levantamento de dados, afirmando a este  
167 respeito que vem tentando, por meio da UNESP, realizar um levantamento florístico  
168 dos fragmentos de cerrado no Vale do Paraíba, incluindo São José dos Campos, tendo  
169 apresentado este projeto aos Técnicos da Prefeitura, Paula e Henrique, na tentativa de  
170 firmar um convênio entre a UNESP e o Poder Público para sua implantação, recebendo  
171 uma resposta negativa dos representantes do Poder Público. Destacou que este  
172 levantamento será efetuado por uma empresa de Consultoria, o que evidencia que a  
173 própria Prefeitura não estimula um convênio com as Universidades para levantamento  
174 de dados, enfatizando que o papel do Conselho é discutir as questões que são trazidas  
175 à plenária e encontrar as melhores soluções, o que não se faz possível com os longos  
176 períodos das reuniões que são destinados às apresentações destes temas. Na  
177 sequência, o Vereador e representante da Câmara Municipal, Rogério Cyborg,  
178 parabenizou o trabalho efetuado e apresentado pelos pesquisadores. Afirmou a sua  
179 preocupação com a situação da fauna e da flora na região, uma vez que o  
180 empreendimento a ser implantado na Cidade de Jacareí irá impactar,  
181 consideravelmente, a região do Urbanova. Informou que esteve na Prefeitura de  
182 Jacareí, em reunião com o Prefeito do Município e a Secretaria de Planejamento para  
183 verificar quais serão os impactos deste empreendimento no Município de São José dos  
184 Campos, onde foi constatado que até o momento o empreendedor tem efetuado os  
185 trabalhos somente na região de Jacareí, embora haja a expectativa de intervenção em

186 São José dos Campos. Destacou que vem acompanhando essa questão e vem  
187 questionando a implementação deste empreendimento. Após, em relação à região do  
188 Urbanova, ressaltou que há a existência de muitos animais no Parque Ribeirão  
189 Vermelho, sendo necessária uma ação da Prefeitura para a colocação de placas  
190 informativas sobre os animais existentes na local, bem como sobre os cuidados com os  
191 mesmos e a necessidade de preservação. Em seguida, o representante do Poder  
192 Público, Ronaldo Madureira, informou que a Prefeitura está se mobilizando para efetuar  
193 a sinalização no local, assegurando que o processo para compra destas placas  
194 informativas está em andamento. Afirmou, ainda, que a Prefeitura de São José dos  
195 Campos tem alguns convênios para levantamento de dados em andamento com  
196 diversas Universidades, como o Plano Municipal de Mata Atlântica e Cerrado e o Plano  
197 de Mudanças Climáticas. Na sequência, o representante da UNIP, Ricardo Law,  
198 parabenizou a exposição dos pesquisadores, ressaltando que estas informações  
199 devem alcançar o maior número de pessoas possíveis, sugerindo que o grupo  
200 apresente os estudos realizados e o levantamento efetuado também para o Município  
201 de Jacareí. Após, corroborou as colocações da conselheira, Klécia Massi, enfatizando  
202 que os assuntos trazidos em pauta devem ser discutidos para que o Conselho tenha  
203 um posicionamento efetivo e possa encaminhar essas decisões para as instâncias  
204 superiores. Solicitou, ainda, que todas as Câmaras Técnicas deste Conselho  
205 apresentem um balanço de suas reuniões na última reunião do Comam deste ano,  
206 mostrando os resultados dos temas debatidos, dentro de seu âmbito. Em seguida, a  
207 Vereadora e representante da Câmara Municipal, Dulce Rita, parabenizou a pesquisa  
208 desenvolvida e apresentação efetuada pelo grupo, destacando que a questão é  
209 extremamente relevante. Sugeriu que fossem feitos os encaminhamentos, a fim de se  
210 buscar a melhor solução para a região, ressaltando que é necessário que a Prefeitura  
211 de Jacareí e os responsáveis pelo empreendimento se posicionem acerca do caso. Em  
212 manifestação, o presidente, Lincoln Delgado (GCE), afirmou que entrou em contato  
213 com os representantes do empreendimento para informar sobre a realização da  
214 reunião e discussão acerca do tema, todavia os mesmos não puderam comparecer.  
215 Esclareceu que a intenção foi de externar a situação com as Prefeituras pertinentes e  
216 também com o empreendedor, para que seja possível encontrar a melhor solução para  
217 a região, com a consequente implantação dos Corredores Ecológicos. Em seguida, a  
218 representante do Poder Público, Dolores Pino, afirmou que o presidente, Lincoln  
219 Delgado (GCE), vem conduzindo o Conselho de forma exemplar, enquanto alguns  
220 membros veem tentando conduzir o Conselho de outra forma, impondo os assuntos da  
221 pauta, o que é inviável, já que existem as normas do Regimento Interno. Ressaltou que  
222 os assuntos da pauta são informados com antecedência pela Secretaria Executiva via  
223 e-mail, o que demonstra a ciência de todos os conselheiros acerca dos assuntos a  
224 serem discutidos em reunião. Na sequência, o presidente, Lincoln Delgado (GCE),  
225 encerrou o assunto em comento, e acolhendo a sugestão da conselheira e Vereadora,  
226 Dulce Rita, propôs como encaminhamento a convocação da Prefeitura de Jacareí,  
227 além dos responsáveis pelo empreendimento, para que exponham perante o Conselho  
228 as medidas que estão sendo tomadas acerca da situação, na próxima reunião. Por fim,

229 solicitou que a Secretaria Executiva se manifestasse acerca dos questionamentos  
230 trazidos pelo conselheiro, Wilson Cabral, em relação aos encaminhamentos da última  
231 reunião do Conselho. Em manifestação, a Secretária Executiva do Conselho Municipal  
232 de Meio Ambiente, Tamires Carvalho, esclareceu que a reunião realizada em 19 de  
233 julho, ocorreu em seu período de férias, de modo que teve ciência dos  
234 encaminhamentos pertinentes em 31 de julho, data de seu retorno às atividades.  
235 Afirmou que a moção para a manutenção da condicionante que visa a implantação de  
236 um Programa de Restauração Florestal, trazida ao Conselho pelo conselheiro, Wilson  
237 Cabral, foi devidamente encaminhada ao ICMBio e à CETESB, via e-mail, conforme  
238 orientação dos próprios órgãos. Ressaltou que a resposta e confirmação de  
239 recebimento, foram devidamente encaminhadas por e-mail a todos os membros do  
240 Conselho. Afirmou, ainda, que a manifestação da Câmara Técnica Extraordinária de  
241 Arborização (Caso Tívoli), foi devidamente protocolada no Gabinete do Prefeito,  
242 juntamente com os estudos pertinentes, conforme decisão do Conselho, de modo que  
243 o comprovante de protocolo foi igualmente encaminhado para todos os membros do  
244 Conselho. Na sequência, a representante da UNESP, Klécia Massi, esclareceu que  
245 não pôde comparecer à última reunião do Conselho, todavia, soube que foi  
246 mencionado um documento apresentado perante a Câmara Técnica Extraordinária de  
247 Arborização (Caso Tívoli), e que haveria a possibilidade de manifestação acerca deste  
248 estudo perante o Conselho. Enfatizou que aguarda a oportunidade de apresentar este  
249 relatório aos demais Conselheiros. Em seguida, o presidente, Lincoln Delgado (GCE),  
250 afirmou que esta devolutiva será incluída na próxima reunião do Conselho,  
251 oportunidade em que os conselheiros, Klécia Massi, e, Wilson Cabral, poderão se  
252 manifestar acerca dos estudos realizados e apresentados como contribuição perante a  
253 Câmara Técnica (Caso Tívoli), além da inclusão da devolutiva acerca da situação dos  
254 Corredores Ecológicos na região do Urbanova. Após, prestou informações acerca dos  
255 trabalhos desenvolvidos pela Câmara Técnica dos Fundos Municipais, ressaltando que  
256 os informes sobre o Parque do Cerrado e sobre os editais do Peixe e do Jaguarí serão  
257 trazidos na próxima reunião do Conselho, pelo Secretário de Urbanismo e  
258 Sustentabilidade, Marcelo Manara, dado o adiantar da hora. Nada mais a tratar, o  
259 Senhor Presidente, Lincoln Delgado (GCE), encerrou a reunião, agradecendo a  
260 presença e colaboração de todos, e eu, Tamires Tatiane Carvalho Adão Sant'Anna,  
261 lavrei, a presente ata.

  
\_\_\_\_\_  
José Lincoln Trigo Delgado de Almeida  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
Tamires Tatiane Carvalho Adão Sant'Anna  
Secretária Executiva